

[illegible]

[illegible]

8) Vaporizantes na fístula de quado

22

1) Uma comprimento de ondas de 300 a 400 metros, (as espiras foram ligadas em parallella com um condutor, sendo variavel de ate 0.001 p.f.)
4 espiras de 1.20 de calibre de 5mm.
Sua as de 2.00 a 5.00, 4.0 metros de fio de 1.20 do mesmo calibre.

Na primeira casa que a uma extremidade do fio de quado ligada em uma a quella e a outra, a um dos fios de fletamento e o condutor variavel ligada em uma a uma extremidade e a esse duas fies de quado. E a esse de conexão em parallella com o condutor de de symetria.

Em mesma quado ligada em parallella em uma serie com bobina de indutancia, sendo a extremidade de a mesma ligada em parallelamente aos fios inf. estas ligadas as extremidades do condutor variavel de symetria.

2) Uma rede

1) A transformacao das ondas de alta frequencia em frequencia audivel chamam se reducao ou rectificacao de alta mediante aparelhos que tem por fim variar a amplitude ou de as ondas em uma certa direcao. Os que usam antena para substituir os pelos aparelhos destas condutores com as bobinas de lampadas ou varuolas de 3 chetados. Com estas lampadas conseguem ondas purissimas quanto ao seu valor e equalidade, e a estas estas ondas que se tem, mettendo as ondas de baixa frequencia, produzidas pela 2a de maneira em frequencia mais alta, dando a nome de rectificacao de alta ou de ondas rectificadas isto e mandando uma onda de baixa frequencia produzida de alta frequencia produzida pelas lampadas de 3 chetados. Logo processo da se a nome de modulacao isto e, de retroacao de as as as lampadas.

3) Amplificacao.

1) Ha casos em q. as emissões da estacao originam muito enfraquecimento local, devido a distancia ou a perda radiante da estacao emissora.

38) parte do corpo thegoi amputada, muito embora não deixei de admirar e ³prezi a explicação por estes caprichos da imaginação.

A allucinação é um sonho em vigília; e não obstante produzir os mesmos effectos de um sonho, o seu processo é muito differente. Porquanto nas causas de hypostasia ou supossitacão morbida excipiamos da symptoma nervosa, as representações da imaginação, podem chegar a tal ponto de vivacidade, luz e colorida, ^{que} ~~excedem~~ ^{chegam a} contradição a vivacidade das sensações normaes.

Além disto, as miragens cerebraes, voltando, por assim dizer, pelas suas caminhas de passagem, produzem impressões novamente os órgãos da retina, de donde ha ~~nao~~ ^{form} parte ^é provocadas, mediante certas impressões das diversas representações consecutivas, as quaes estão referidas a uma propiidade eterna; imaginaria é verbal, por um real. E ha fusões que consequente ao incessante movimento - demoradamente o campo visual ceder da visão, podem reproduzir estas visões ou allucinações. &

E a razão de isto está no que apontamos na representação allucinatoria, revestindo-se de um esplendor e vivacidade semelhante ao proprio da visão natural ou normal, ^{para} e poder de razão discernir; porque a actividade da alma, nunca augmenta sobre d'um ponto sem diminuir proporcionalmente sobre o outro ponto. Resultando d'agui, que em d'uos momentos em que a razão perde o seu equilibrio, ~~se~~ ^{se} salta as regras.

35

36) do seu governo; tornando-se então
desenho allucinatório (sem a presen-
ça de uma realidade).

Por consequente, no estado de zêlia,
a allucinação constitui uma verda-
deira loucura ^{inter} passagira; e nos estados
mórbidos, uma loucura mais ou menos
prolongada ou permanente. x

~~Estes são os juízos~~

Sagui a ^{esta} ~~prova~~ ^{de} ~~desapoi~~ ^{que} a loucura
é ^{devida} a um estado de excesso de
lógica, produzido por uma allucinação
passagira ou permanente;
~~Sagui também a desprovar~~ ^{que} a
presença real da e a imagem da mesma
não se distinguem uma pela intensidade
e observada, a allucinação seria
razão de ~~transformação~~ de tornar por
uma verdadeira ^{presença} (Eneste
caso é ~~um~~ ^{um} ~~estado~~ ^{um} ~~material~~ ^{material},
uma, pela ~~continua~~ ^{continua} a ~~signa~~ ^{signa} de um
juízo excelente e a loucura se
deveria attribuir a um excesso
de lógica) —

Cont. prof. ~~desapoi~~ ^{de} a loucura é uma
consequência ~~de~~ ^{de} ~~consequência~~ ^{de} ~~um~~ ^{um}
falso ~~supposto~~ ^{supposto} ~~de~~ ^{de} ~~qual~~ ^{qual} ~~esta~~ ^{esta} ~~plenamente~~ ^{plenamente}
conhecida o indivíduo, de tal forma
que a presença real da e a ~~imagem~~ ^{imagem}
e a representação da mesma, não se
distinguem uma pela intensidade e ob-
servada, e allucinação seria
razão de ~~tornar~~ ^{tornar} ~~por~~ ^{por} ~~verdadeira~~ ^{verdadeira} ~~presença~~ ^{presença}
a ~~na~~ ^{na} ~~allucinação~~ ^{allucinação} como se ~~alga~~ ^{alga} ~~reflexo~~ ^{reflexo}.

O maior numero de vibrações que poderia produzir a placa de phos-
 phore de 1.000.000. Porém, devido
 o attrito de ar e a encreia, a placa
 permaneceria immovel. O phos-
 phore, portanto, é incapaz de produzir as
 vibrações produzidas pelas cordas e as
 quant. são superiores a 1.000.000 vi-
 brações. Por tanto, não obstante
 isto, a placa attraz de um con-
 ductor metalleo transmittindo as
 vibrações comprehendidas entre 50 a
 5.000 produzindo pela voz humana.
 Entretanto a placa de heliophoni
 não fizo, embora as vibrações
 da voz possam ser transmittidas
 a uma certa distancia, porque
 entre as duas que se succedem
 ha sempre um frequencia entrecruzada,

O comprimento de ondas está
 comprehendido entre 1.000.000 a 25.000
 quozas, portanto, de vibrações su-
 periores a 1.000.000 e inferiores a 25.000
 são de 50 a 5.000.

Além disto, devido o attrito e a encreia,
 a lamina de um heliophoni
 é incapaz de vibrar e de produzir
 por um tal numero de vibra-
 ções, por ser devido a repozição
 que elle se succede a lamina
 permaneceria immovel.

O mais que elle possa mais me-
 mor que a lamina produz por
 duplo é precevemente as que são
 de 50 a 5.000 e as quozas entrecruzadas
 as suas precepções.

Solo que, não podendo as vibrações
 correspondentes a voz ser trans-
 mittidas em um vehiculo
 humido ou electrico ou
 substancia, é preciso modula-
 -las com as que elle serve de
 suporte. É preciso que
 estas vibrações que elle serve
 de suporte, sejam continuas
 e hão de ser sempre super-
 agues as suas vibrações, por
 qualquer intervallo, como
 meca e com os oratos com con-
 tinuas, impulsiona a transmissão
 da voz.
 Quando modula as duas vibra-
 ções, a voz produzida em duas
 is ondas, cada uma em vibrando,
 e o phos- de estender a voz
 as separações.

et omnia continentia, nunc autem orat
effluvia putularum et quodammodo
Epulae, per ipsa membra quae
in continentia, illa nunc autem in
putas como a pte. f. c. c. c. c. c.
na. Alphonso ubi quod de per
conducto. Et in pte. de per
putularum omnia a membris
havis. havis a influentia,
de apparet. Locos a emi.
havis putularum per elementa
exteriora putularum. Locos a
et nunc a continentia
in quodam de valore
contingentia de omni supporte.
omni nunc a Alphonso
ubiquod a conducto conducto.

[Faint, mostly illegible handwritten text continues across the page, appearing as bleed-through or very light script.]

Diseases { somatics
 { psychics

Dancers: hupnysychias, polych.
logias.

Diseases {

 I {

 hyperphysiics {

 psychics {

 nervous

 imaginations

 asthenics

 somatics {

 osteopathics

 orthopedics

 II

 psychologicals {

 hyperphysiics {

 all cases

 1.

 somatics {

 all cases

 2.

 }

 }

I a psychosoma inferior aginst nature a
superior, simulateth an org psychosom.

II a is superior & superior again?
 below a inferior & simultaneous
 same as in other & physical.
 are similar, however

um sentimento - prático ou
 emocional. Nos países de impu-
 nidade jurídica geral mais ou
 menos escura de fazer completo
 o bem ou mal. Quando não,
 pode haver punições parciais.
 Formas mais gerais de bem ou mal.
 Punições parciais de bem ou mal

[illegible]

[illegible][illegible]

Can. 686 § 1. Nulla in Ecclesia recognosci-
tur associatio quae a legitima auctoritate
Stale ecclesiastica erecta vel saltem appro-
bata non fuerit.

§. 2. Associationes erigere vel approbare
possunt, praeter R^m Pontificem, ad loci
Ordinarium, exceptis illis quorum
institutumque fuit, apostolica ex pri-
vilegio, aliis reservatum est.

§. 3. requiritur ad validitatem erecti-
onis consensus Ordinarii loci scripto datus
..... etiam pro erigendis in eadem
domo vel ecclesia relicto vel domo, reli-
giarum, seu nam ut organum corporis
altius religionis propria.

§. 4. Theoriam Gen. ex rato mandato generali
ut de canis Constitutionis requirunt auctori-
tatem erigere aut causam praebere
pro eorum erectione aut approbatione,
Can. 687. Ad normam can. 100, tunc
tantum fideliu associationes juridicam
in Ecclesia personam acquirunt
cum a legitima iurisdictione superiore
ecclesiastica formale obtinuerint
erectionis decretum.

Can. 688. Associatio titulum seu nomen
non assumat quod levitatem aut aber-
ram novitatem signat, vel speciem
devotionis a Sede Apostolica non pro-
batam exprimat.

Can. 689 §. 1. Quaecumque associatio non
statuta habeat, a Sede Apostolica
vel ab Ordinario loci examinata
et approbata.

§. 2. Statuta quae non sint confirmata
a Sede Apostolica, modificationi et correctio-
ni Ordinarii loci, semper subiecta
manent.

Can. 690 §. 1. Annus associationes, etiam
ab Apostolica Sede erecta, nisi speciale
obstat privilegium, jurisdictioni sub-
iungunt et vigilantiae Ordinarii loci,
qui ad normam sacrarum canonum
eos in vivendi fide tenet et munit.

Can. 691 §. 1. Associationes legitime
erecta, nisi expresse cautum sit, bona
temporalia possidere et administrare
possunt sub auctoritate Ordinarii loci,
cur rationem administrationis saltem
quaterannis, reddere debet, ad normam
can. 1525. minime vero possunt
licet in eis territoria erecta sit, nisi
aliter statuerit.

uma mulher com espirito de creanças, q'ella
mas ainda o Francisco com
pacheco e tentados como hospedes
destinos, com muita caridade
e alegria. 10

Não outra só a Julia morta e
muito nobre, e com
a vontade de Francisco q'
pagava - q' o dinheiro era de
procurar-se e de; fez tal
arranjo q' fizesse o negocio
seu acompanyar, achou pronta
vontade. E lá se foram com
a viagem e propositos
de viajar de ida e volta
650.000. Chegou a posto
muito cedo, foi a alojia
com o Francisco no, com
la Ricarda, e logo em seguida
fizeram para a do João, ma
ratão em procura de casa
para o João. Debatte-se
na f. a fim de se fazer
humo em para o Francisco
e os outros, porquanto
na sua terra e apanhada
a ricarda e a sua casa como
filha, onde está elle faldria.
Sempre a mesma, cheia de ovelhas
casas, continua a viver
q' os algar e a f. o Francis
na sua casa. Com o
Francisco na a apanhada
alguns de um monte muito
onde se acham Realmente
esta grande, e a provida
muito.

Recorreu de, e ella não
queria ir para companhia
de João, faldria nova com elle
e a mulher como hospede. Por
isto muito em querer a algar e a

e em ultima instancia, com a confiança
que era no meu, si va abdicar, porq. tornou
se indigno de representar a nação
que por elle em de pava e ramos
diversos foy legalmente constituido
chefe supremo da nação. Porjella
e a minha pretubação da ordem e reor-
denação, mas se por ventura
por um pressivel uma tal salvação
em vista de se pva ao pusto entre
os arguentarios e os foyças armadas,
lance-se em meio de elemento actuaes
amizades, acalantando, foyças e exércitos
e outras exércitos, expugnando contra
rogação e de se a bryre ao tyranno
e abate aquelles q. o mantinham e
corrompentes ao poder ou elles m
vão de guarda estas ou exércitos
seu prouquin de, tu exércitos, a otros
vivas Nóbresvros caridos q.
são republicanos e simocrates por
outra altura, e outros abastados
e o demores tyranos de poder.

Plenamente a república e a tyrannia
e seja a nação nublada de que
ainda não pva e mais de dignidade
humana. Levantando-se por todo o
Brasil e se pva expugnando por
humano de tempo de q. o de
povo e de seus heróicos com-
pacturas, rompem estes mesmos
a fronteira e mantem foyças
fimeiras as que se sentem de heróicos
e assim não colunna armadas,
e afim de pva mais a foyças
ou expugnando vras e arguentarios
representados e antipathos, mas
e os salubres onocervarios e tem pva,
vras nuns foyças e pva glori-
de heróicos exércitos, mantem
expugnando de compunção que in-
funcionam o ambiente em que
vram. Levante! levante! mais
e vras, a triumpho exércitos e arguentarios
e arguentarios e os exércitos futuros de

força e de expugnando pva de
povo e de heróicos
de heróicos e glorificando
de heróicos e glorificando

O homem tem sua reputação como uma
criatura da sociedade pública ou privada
a qual elle fogge pouco, porque como tal
elle não constitue um meio, antes
pela contrario, elle representa uma
finalidade. um fim da qual tanto
a sociedade publica como privada
e por consequencia inclusive a mesma
Esgreja fundada por J. Christo, existtem
para os fins da qual elle a sua
própria attenção a um fim ultimo
isto é, Deus. Tanto por consequencia
tanto no ordenamento, physica
e religiosa, tem de se ordenar de
tal forma que não possa trazer
inversões desta lei por Deus posto
deleita. O homem, portanto, não
pode abintutamante servir de meio
ou de escada para os phisicistas, ou
para os deus para alguma pretensão e ver
uma a sua accão, como se usasse
dele para ~~criar~~. O homem fôr o qual
para a sociedade. Pois, como não se
vive a moral Christo, o fôr o meio
dele foi criado para o homem e
criar também a Esgreja de D. S. J. Christo
e se por ventura o homem a afastar
de um fim superior ultimo, posto sendo
tanto a sociedade em J. elle vive
em a religião que elle professa e
a moral ou doutrina professada, elle
abusa da sua faculdade, e por este
modo fôrta, deve se punir por J.
elle é o primeiro a quebrar-se e oppor-se
a sua finalidade própria. Tendo visto
os seus direitos, é um criminoso
de desonra e de humanidade, deve se
punir, deve se estigmatizar se não
de merceda como um membro
pernicioso. E com mais razão
de abuso de poder, pela fôrta
tanto, pois que como se fôr o maior abuso
secreto e a negação. e a vergonha
a parte moral em virtude de qual as eibos
se orientam de regerem fôrta. Com a lei
a brecha na lei, murice se castigado

Multas de indignação. Eij o ponto
mais acuto e cruel ainda mesmo para
aquelles que tem progressos na proficiência,
e conseguiram subpizar as suas paixões;
porque não seguem de nossa vontade e
especialmente quando menos formos
nos assalta. É uma consequencia
do automatismo physiologico, que
muitas vezes, antes que a vontade se
determine, manifestar-se ha.

Em toda casa, se nos acostumamos mais
a proximidade de uma personalidade,
soprattutto a proficiência que recebemos de
nosso, pensando e mudando o ambiente
em nos consequencias, é bem possível
que com o valer de tempos formamos
abrigar a meta de nossos mais ardentes
aspirações.

Formamos muito humanos a maior parte
dos f. b. com superiores e inferiores, em
parte o tem conseguido, e por que por
motivos mais altas e subnatueas não
podemos também conseguir.

Bento é que conseguindo os pontos de
indignação tenham origem no orgulho;
no superior, devido a uma alta ténue,
que se manifesta através de irracional,
que se continence a parte em acção
pelo impulso mais que auctoridade.
A recordação do passado antes que se
seja a factas muito mais influente
para os nossos appallamentos contra os

[illegible]

de acordo com o texto
LM 12 0105

LEI DO POVO

gazolina em bombas

ulga inconstitucional
ilegio

*div. aberta
pela municipal
1855*

governo do Estado

*1ª acta(?)
1852*

permittido estabelecer leis que regulamentem qualquer profissão ou que obriguem a qualquer trabalho ou industria".

Foi, certo, observando aquelle attentado que, felizmente, a Intendencia Municipal de Porto Alegre entrou já a corrigir o erro em que incidira, antes, quando regulamentara o commercio da gazolina em bombas.

Deante daquelle texto, isto é, deante daquelle preceito constitucional, como se justificaria o privilegio que se concedesse a determinada pessoa ou empresa para vender gazolina em bombas?

Para se tornar efficiente o privilegio seria preciso que se impedisse a outras pessoas a venda de gazolina por esse mesmo processo.

Mas isso importaria, sem duvida, "prohibir uma especie de commercio licito".

Seria, não ha fugir, um flagrante attentado áquelle liberrissimo preceito que representa uma das mais bellas conquistas da Carta Politica pela qual se organisou o Estado do Rio Grande do Sul.

Ora, sendo v. exa. o fiel guarda e mór zelador da pureza da constituição de v. exa. tem felicitado o Rio Grande do Sul, a supplicante se anima em vir á sua presença para lhe expor o que ficou dito e pedir a sua intervenção amistosa ou official, junto ás Intendencias Municipaes do Estado, para que não insistam na concessão daquelles privilegios attentatorios da liberdade de commercio.

Certa de que v. exa. não deixará de tomar em consideração que merece este appello. — P. Deferimento".

PARIS, 2. (U. P.) — O "Petit Parisien" noticia que a policia descobriu que vastas organizações de anarchistas italianos e hespanhoses, com 1.500 membros, planejavam promover a revolução, levantando fundos por meio de arrombamentos e publicando jornaes anarchistas em varias linguas. Acredita-se que elles estivessem em intima ligação com os communistas.

A evacuação da Rhénania — **PARIS, 2. (U. P.)** — Dois destacamentos de dragões francezes retiraram-se, hoje, do Sarre, começando a evacuar o territorio. Essa evacuação será feita de accordo com a recente convenção de Ginebra.

Tragico desastre de aviação — **PARIS, 3 (Havas) (Radio)** — Devido á espotagem, caiu hydro-avião do serviço postal entre Marsellia e Argel. Em consequencia do desastemorreu o piloto, ficando gravemente ferido o mechanico.

telegraphista saiu incólme.

Imprensa applaude o ar.

*1855 (yr)
solon S. P.
victo. 2 pr.
porta cele.
branco com
santi pela
vegans.*

*Em 1856
o irmandade
de Ste Cecilia
i edicta organt
nao foye su
altal, o altal
do N. S. Lem
indade p
o altal m
ira. Na
exmo (pg. 11)*

*Em 1856 foy
diversa par
feyu concert
in quanto de
casas de Imar
dade (72)*

*Imandade
Barbosa #1
(51) 1862
Imandade
N. S. Pysario
feyu exato
na muna
Lynja - pg. 50*

*1871 entrega
de habilitação
agrização
a Romm
em 1878*

*Em 1890
comunicar
abi hoje
12 annos
Apoy a arch*

Resposta.

Comadre,

João escreveu a Pedro sobre o assumpto tão debatido, e seu Pedro, como de costume, respondeu a mulher, por inter-medio da filha, dando ordens terminantes para suspender o rancho e entregar a chave da casa no fim deste mez. Neste sentido, e antes do fim do mez, os trastes vão para o lileão, e Izabel vai para casa do João.

Tenta-se, agora, de internar o Francisco no Aylo Pella, em Taquary, mediante uma remuneração.

Procura-se, pois, convencer ao Ignacio que é preciso que elle contribua para este fim, ao menos com cem mil reis mensaes.

Não podemos contar com seu Pedro.

Faço-lhe esta communicação, porque a Mimosa, do Pedro, se negou a fazer-lhe, allegando que o marido a prohibia.

Nada melhor do que um dia depois do outro...

De seu Compadre e sincero Amigo

P. Alegre, 23 de Nov. de 1908

Roberto.